

30
anos

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO ANO XXX Nº 388 1º A 15 DE JUNHO DE 2011



Mundial pode significar um salto no desenvolvimento

Jornal do Engenheiro



Para tanto, é necessário que os preparativos para os jogos sejam feitos com essa meta, mostrou o primeiro seminário sobre o tema do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”. Realizado no auditório do SEESP, em 16 de maio, debate apontou tecnologia da informação, urbanização e qualificação da mão de obra como ações estratégicas.

Páginas 4 e 5

visite nosso site www.seesp.org.br



O PAPEL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL QUE QUEREMOS

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

A CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) deu início, em 20 de maio último, em Maceió, Alagoas, à realização do seu I Encontro Nacional, que visa discutir um programa de desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico para o País (*leia matéria na página 6*). Acontecerão ainda três eventos regionais – em Vitória, Goiânia e Florianópolis – e finalmente um nacional, que colocará em pauta o tema “A classe média e a democracia brasileira”.

Para a nossa confederação, a iniciativa justifica-se pela urgência em se fazer com que o País alcance o patamar de prosperidade e qualidade de vida que deve à sua população. Elevado já a sétima economia do mundo e com chances reais de subir nesse *ranking* nos próximos anos, o Brasil precisa, juntamente com a expansão do PIB (Produto Interno Bruto), avançar significativamente no que diz respeito ao bem-estar social.

Demandas como a universalização dos serviços de abastecimento de água, saneamento básico, energia elétrica, transporte, telefonia e acesso à Internet, sem falar em saúde – pensada de forma integral –, educação e habitação são absolutamente essenciais. Paralelamente a isso, é necessário ainda completar o processo de industrialização nacional, o que exige investimentos de monta na infraestrutura e em ciência e tecnologia, para que sejamos uma nação avançada e inserida de forma soberana no globo. Dar conta de tarefa dessa magnitude exigirá a participação de todos os brasileiros e, em especial, do contingente de 10 milhões de profissionais liberais.

Na sociedade do conhecimento, esse exército de detentores de saberes é estratégico e fundamental para combater os males do subdesenvolvimento e transformar o Brasil de uma vez por todas no país que todos queremos.

Por um lado, é importante que esse capital intelectual tenha consciência de seu papel e o assuma com determinação. Por outro, é essencial que o País compreenda a importância dessa mão

de obra e a valorize. Atuando de forma autônoma ou como empregados, esses profissionais devem ter remuneração digna, condições de trabalho adequadas e acesso a um programa de qualificação que os mantenha atualizados e lhes permita evoluir sempre.

Por ocasião do Dia do Profissional Liberal, comemorado em 27 de maio, vale a pena não só celebrar a data, como refletir sobre a importância desse trabalhador.

Na sociedade do conhecimento, esse exército de detentores de saberes é estratégico e fundamental para combater os males do subdesenvolvimento.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição e Luis Henrique Costa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

Fotolito e impressão: Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de junho de 2011. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

A construção do Maracanã

João Guilherme Vargas Netto

COM A REALIZAÇÃO do seminário Cresce Brasil sobre a Copa do Mundo e o desenvolvimento (leia matéria nas páginas 4 e 5), o SEESP e a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) tomaram a primeira iniciativa sindical para abordar com seriedade o tema. Com o que sabem, os engenheiros reafirmaram a importância das obras e dos empreendimentos para o êxito da tarefa e suas consequências no desenvolvimento, exigiram presteza e transparência nas realizações e desautorizaram os que, sob quaisquer pretextos, desconfiam da nossa capacidade ou agitam o fantasma da corrupção e do desleixo. Espancaram o “complexo de vira-latas”.

A atual cruzada pode recolher lições da verdadeira guerra travada nos fins da década de 40 do século passado para trazer a Copa de 50 para o Brasil e para a construção do Maracanã.

Com a interrupção causada pela II Guerra Mundial e a devastação na Europa, o Brasil se ofereceu para sediar a primeira Copa pós-bélica. Confirmado o evento, tratou-se, com urgência, já que estávamos a menos de três anos dos jogos, de realizar as obras de infraestrutura e preparar o País com a construção, na então capital do Brasil, de um estádio monumental.

A direita opôs-se ferozmente à Copa de 50, com argumentos parecidos aos que se esgrimem atualmente.

Depois de muitas discussões sobre sua localização e projeto, escolheu-se o terreno “vazio” do antigo Derby Club (de propriedade da Prefeitura do Rio de Janeiro) e aprovou-se a planta em falsa elipse, que ficou famosa. A construção em si, com o mutirão de trabalhadores migrantes, foi uma epopeia envolvendo arquitetos, engenheiros e grandes empreendedoras. Consumiram-se 500 mil sacos de cimento, 10 mil toneladas de ferro, utilizaram-se 40 mil caminhões, 8 milhões de horas de trabalho e 40 milhões de m³ de terra escavada.

Mais peso tiveram os embates políticos. A direita, comandada pelo vereador da UDN (União Democrática Nacional), Carlos Lacerda, opôs-se ferozmente à construção, com ar-

gumentos muito parecidos aos que se esgrimem atualmente: incapacidade de realização, ocorrência de corrupção, inutilidade das obras e da Copa para um povo que queria pão e não circo. Mas a vontade da massa, do prefeito e dos vereadores e a capacidade dos engenheiros e trabalhadores foram vitoriosas. O Maracanã foi inaugurado em 16 de junho de 1950, oito dias antes da abertura do evento.

A favor da construção, destacaram-se o jornalista Mario Filho, do *Jornal dos Sports* (que foi homenageado com o nome oficial do estádio), e o compositor Ary Barroso, flamenguista doente e também vereador da UDN.

Mas o papel principal desempenhado na luta para vencer as resistências, a desinformação e a histeria coube à forte bancada dos vereadores do Partido Comunista (entre eles, o já famoso humorista Aparício Torelly, o Barão de Itararé), que conseguiram a aprovação da Câmara Municipal e enfrentaram a radicalização anticomunista da direita no clima da guerra fria que começava. Aliás, esse vício anticomunista é o único que não tem aparecido entre os críticos atuais das obras para a Copa de 2014.

Astrojildo Pereira, que vou citar em artigo de 1947, revela com ironia (como era de seu feitio) o clima ideológico: “Não importa saber que os vereadores comunistas são 18 em 50 e que seus projetos só podem ser aprovados se tiverem apoio de não comunistas e forem sancionados pelo prefeito que também não é comunista. Para os adversários, o estádio municipal será um estádio ‘comunista’ e nele se jogará um futebol ‘comunista’.”

João Guilherme Vargas Netto
é consultor sindical do SEESP

MARAVILHAS DA CIÊNCIA



“Cresce Brasil e a Copa 2014” É LANÇADO EM SÃO PAULO

Lucélia Barbosa

CONTRIBUIR PARA QUE os preparativos ao mundial de futebol que acontecerá no Brasil deixem um legado positivo às 12 cidades-sedes é a principal meta da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) ao propor a série de debates “Cresce Brasil e a Copa 2014”. A iniciativa que integra o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” teve início em 16 de maio último, com o primeiro evento realizado no auditório do SEESP, na Capital. “Queremos colaborar com propostas factíveis e ajudar para que as obras sejam finalizadas em tempo hábil”, ressaltou Murilo Pinheiro, presidente desse sindicato e da FNE.

Gilmar Tadeu Alves, secretário especial de Articulação para a Copa 2014 da Prefeitura de São Paulo, ressaltou que o órgão pretende garantir que a cidade seja a sede da abertura do evento. Outra meta é a implementação do Centro Internacional de Mídia no Anhembi Parque e a construção de um complexo de exposições em Pirituba para abrigar o Congresso da Fifa (Federação Internacional de Futebol Associado). Conforme Alves, a cidade também não abriu mão de sediar a Copa das Confederações, que acontece em 2013. O secretário descartou assim as notícias veiculadas pela mídia segundo as quais tanto essa quanto a partida inaugural do mundial estariam fora da Capital paulista em decorrência da indefinição quanto ao estádio. De acordo com ele, junto à arena que deve ser construída no bairro de Itaquera, na zona leste da cidade, estão previstas uma rodoviária e uma Fatec (Faculdade de Tecnologia). Além disso, o Estado e a Prefeitura assinaram um convênio que destinará R\$ 480 milhões à construção de um novo anel viário que garantirá acesso rápido ao futuro estádio do Esporte Clube Corinthians.

A previsão otimista foi reforçada por Rodrigo de Carvalho, assessor do ministro do Esporte, Orlando Silva. “Estamos sintonizados com os municípios e estados e perfeitamente dentro do prazo”, afirmou. Segundo ele, serão investidos R\$ 1,2 bilhão no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Em Viracopos, em Campinas, serão construídos um módulo operacional e um novo terminal de passageiros, além de outras adequações que somarão R\$ 742 milhões. O Porto de Santos também receberá me-

lhorias e serão destinados R\$ 119,9 milhões ao alinhamento do cais e à implantação de linhas de acesso.

Mais cético, o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS/SP), que preside a Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional, questionou a posição do governo sobre o andamento das obras. “Se tudo estivesse ocorrendo dentro do prazo, não haveria necessidade de votar a medida provisória que altera os critérios de licitação”, ironizou.

Chance de evoluir

Para Marcio Pochmann, presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o evento mundial traz a oportunidade de dar continuidade ao ciclo de desenvolvimento do País, além de um grande salto tecnológico. Essa é justamente a expectativa de Marcelo Zuffo, professor do Departamento de Sistemas Eletrônicos da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo). Ele acredita que o Brasil pode ser a primeira nação do globo a fazer as transmissões da Copa em ultra-alta definição (qualidade de imagem cinematográfica). “Os jogos mundiais são vitrines das tecnologias de ponta dos países. Esse é um desafio viável para a engenharia nacional, mas temos que começar a trabalhar agora”, recomendou.

Outra necessidade apontada por Zuffo é a expansão da banda larga. Na sua visão, o governo federal deveria fazer uma conexão entre as demandas da Copa e o PNBL (Plano Nacional de Banda Larga). “Os investimentos do programa deveriam ser priorizados nas 12 cidades-sedes. Assim seria possível acelerar o cronograma e garantir que milhões de turistas tenham acesso à banda larga móvel”, sugeriu.

Para cumprir essas metas, Pochmann alerta que o País deverá investir na formação de mão de obra qualificada. “Não há dúvida de que vivemos um momento chave para a recolocação do Brasil no mundo, mas é preciso recuperar o atraso de infraestrutura e capacitar os engenheiros – categoria síntese de todo esse processo de desenvolvimento e avanço tecnológico”, ressaltou.

Falando também da importância da engenharia, Marco Aurélio Cabral Pinto, técnico do BNDES (Banco Nacional de De-



Abertura do seminário na Capital paulista destaca necessidade de unir esforços para que a realização dos jogos no Brasil seja bem-sucedida e que os investimentos feitos deixem um legado positivo à população das 12 cidades-sede.

senvolvimento Econômico e Social) e professor da UFF (Universidade Federal Fluminense), enfatizou que a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 devem ser utilizadas para transformar as cidades. Na sua ótica, o Brasil tem a oportunidade de repensar o atual processo de urbanização criado a partir do crescimento desordenado e da elevada desigualdade. “Precisamos colocar o País em outra trajetória, e os engenheiros têm grande responsabilidade no redimensionamento dos espaços urbanos”, destacou.

Seguindo o mesmo raciocínio, o vice-presidente de arquitetura do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), Leon Myssior, elegeu o turismo como um dos principais legados que o País pode produzir antes e depois do evento mundial de futebol. Para tanto, ele sugere que as obras de infraestrutura sejam planejadas com harmonia e beleza. “A arquitetura sempre foi a grande indutora do turismo regional e global, seja através de obras sacras e artísticas ou conjuntos arquitetônicos. Esse é o legado que não podemos deixar de ter.”

Myssior criticou o fato de a maior parte dos projetos dos estádios desconsiderar sua inserção urbana e herdar especificações dos europeus. Além disso, as exigências da Fifa são incompatíveis com o modelo brasileiro

e podem resultar na inviabilidade econômica das construções.

No último painel, entrou em pauta a questão da mobilidade em São Paulo durante o grande evento esportivo, com a apresentação dos projetos do governo estadual, feita por Ivan Carlos Regina, técnico da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) do Estado de São Paulo, acompanhado do diretor-presidente da companhia, Joaquim Lopes da Silva Júnior. O programa prevê expansão do metrô, que deve chegar a cerca de 100km de linhas até 2014. No total, até o ano da Copa, estão previstos investimentos de R\$ 20 bilhões no setor. Algumas das obras incluídas no cronograma são: implantação do Expresso ABC Paulista e do Expresso Aeroporto – ligação Cumbica e centro da cidade; Trem Regio-

nal São Paulo-Jundiaí; VLT Guarulhos-ABC Paulista; corredores Guarulhos-Tucuruvi, Noroeste-Campinas, Alphaville-Cajamar, Arujá-Itaquaquecetuba; Sistema Viário de Interesse Metropolitano; e corredor perimetral Leste-Jacu Pêssego, com 41 estações.

O evento contou ainda com a presença de José Maria Marin, vice-presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), do deputado estadual Pedro Bigardi (PCdoB/SP), do vereador Jamil Murad (PCdoB/SP), do superintendente do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) Amazonas, Afonso Lins, e da vice-presidente da FNE, Fátima Có, que prestigiaram a cerimônia de abertura.

Com a colaboração de Rosângela Ribeiro Gil

CURSO NBR 12721:2006

Dentre os documentos exigidos pelos cartórios para o registro de uma incorporação imobiliária, o mais importante é, sem dúvida alguma, o conjunto dos quadros da NBR 12721, já que todos os demais, seja a convenção de condomínio, o memorial de incorporação, a instituição do condomínio e outros, têm a origem de seus dados nos quadros da NBR 12721, que servem de base para a matrícula dada à unidade autônoma, onde “perpetuam-se” para todas as informações jurídico-fiscais. Tanta importância é dada à NBR 12.721:2006 que permite sua inclusão entre as principais normas técnicas brasileiras. Portanto, entender o mecanismo daqueles quadros e colunas é imprescindível para todos que trabalham com incorporação imobiliária, ainda que não sejam responsáveis pelos cálculos.

Engenheiros, arquitetos, advogados e corretores de imóveis que aprofundem os seus conhecimentos, enriquecerão sua argumentação com seus clientes e parceiros ao demonstrarem correto entendimento das várias definições para as áreas da edificação presentes no processo de incorporação imobiliária e tratadas dentro dos quadros da NBR 12721:2006.

CARGA HORÁRIA: 16 horas-aula
OBJETIVO: Capacitar o participante a calcular e, sobretudo, entender a NBR 12721:2006, em todas as modalidades de empreendimentos imobiliários que demandam o cálculo da mesma.
DATA: 18 e 19 de Junho (um final de semana)
LOCAL: EZ Aclimação Hotel - Av. Armando Ferrentini, 668 - Aclimação - São Paulo (próximo à av. Paulista)
INVESTIMENTO: R\$370,00 na inscrição + 2 parcelas de R\$490,00
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: 31 3261.1565 - 8419.3115 - nbr12721@setcursos.com.br



WWW.SETCURSOS.COM.BR

Discussão abordou necessidade de avanços na tecnologia da informação, urbanização e qualificação da mão de obra.



CNTU coloca em pauta programa de desenvolvimento nacional

Rita Casaro

ACONTECEU EM 20 DE MAIO, na cidade de Maceió, em Alagoas, o primeiro Encontro Regional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados). O evento teve como tema “Emprego, trabalho e qualificação profissional” e abriu a série programada pela entidade que inclui mais três debates a serem realizados em Vitória, Goiânia e Florianópolis até outubro próximo.

Após essa maratona, acontecerá um grande encontro nacional em São Paulo, no dia 25 de novembro, sob o mote “A classe média e a democracia brasileira”. “Temos uma oportunidade ímpar nesse país. As camadas médias devem, junto com o povo brasileiro, construir um novo Estado, que traga a melhoria dos serviços públicos, que permita desenvolvimento com inovação”, afirmou, durante a abertura dos trabalhos, o diretor de Articulação Nacional da CNTU, Allen Habert, também dirigente do SEESP. “Nossa confederação tem que estar presente nas discussões da sociedade, e não apenas para criticar”, reforçou o presidente da entidade e do sindicato, Murilo Pinheiro.

Dando início às exposições, Marco Aurélio Cabral Pinto, professor adjunto de Engenharia

de Produção da UFF (Universidade Federal Fluminense), falou sobre “Trabalho, desenvolvimento e inovação”. Ele ressaltou o esforço a ser feito no País para superar o subdesenvolvimento. Herança de uma formação socioeconômica marcada por concentração de riqueza e exclusão, a superação do atual “ambiente de trocas desiguais”, afirmou, exige investimentos. “Temos que colocar a serviço da transformação o nosso conhecimento, e essa ação deve ser inovadora”, complementou. “As elites brasileiras devem compreender que não avançarão na hierarquia internacional se não forem de mãos dadas com o povo”, concluiu. Nessa agenda, pontuou, tem destaque a educação.

Formação e requalificação

Os esforços nesse campo foram o tema de Luciana Santa Rita, professora adjunta da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Ufal (Universidade Federal de Alagoas). Ela mostrou um panorama da instituição, que vem registrando progressos na área de pesquisa e inovação ao longo da última década. “Em 2001, eram 215 estudantes com bolsas de iniciação científica; em 2010, foram 683”, destacou. Atualmente, relatou ela, a Ufal mantém 62 cursos de graduação e 25 programas de pós-graduação. Está composta por 21 unidades acadêmicas, sendo duas descentralizadas e localizadas no agreste e no sertão com o objetivo de tornar o ensino acessível à população das regiões mais distantes.

Se investir em formação de qualidade deve ser agenda prioritária para o Brasil, é também igualmente importante garantir um sistema de educação continuada aos profissionais, que seja voltado a toda a força de trabalho nacional. A proposta foi defendida por Maria Rosa Abreu,

professora associada da Faculdade de Educação da UnB (Universidade de Brasília). As fontes de custeio seriam, além do financiamento público, o setor empresarial e o próprio aluno.

Ela louvou iniciativas pontuais nesse sentido, como o trabalho desenvolvido em 1989 pela FNE em parceria com a UnB, que produziu um curso a distância sobre políticas de ciência e tecnologia para os anos 90. Abreu lembrou ainda a Lei 8.029/92, que instituiu o Programa de Desenvolvimento Profissional e Reciclagem Tecnológica para engenheiros, arquitetos e agrônomos da administração direta e indireta do Estado de São Paulo. A conquista foi fruto do trabalho do SEESP e teve origem no projeto de lei do então deputado estadual Arnaldo Jardim.

Energia

Geoberto Espírito Santo, vice-presidente de Planejamento Energético do Fórum Nacional dos Secretários de Estado para Assuntos de Energia e presidente da Algás (Gás de Alagoas S.A.), encerrou os painéis com a exposição “Desafios energéticos nos caminhos do desenvolvimento”. Ele apresentou os projetos em andamento em Alagoas e elencou o que considera as grandes questões brasileiras nessa área. Entre elas, estão o fim das concessões no setor elétrico, os *royalties* do pré-sal, as rodadas de licitações da ANP (Agência Nacional do Petróleo) e a criação de um plano nacional de eficiência energética.

Ao final do encontro, os participantes aprovaram a Carta de Maceió, que reafirma o compromisso da CNTU com o desenvolvimento e a inclusão social, a educação e um programa energético sustentável. O documento está disponível no *site* www.cntu.org.br.



Rita Casaro

Autoridades prestígio sessão de abertura do encontro realizado em Maceió.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespauptate@vivax.com.br.

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

PRESIDENTE PRUDENTE

Unitoledo (Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”)

Site: www.unitoledo.br

E-mail: extensao@unitoledo.br

Telefone: (18) 3901-4004

- **Gestão de custos.** O objetivo é oferecer subsídios para identificar os elementos de custos no ambiente de negócios, utilizar a gestão de custos integrada à estratégia do empreendimento e no processo de tomada de decisão e controle gerencial. O curso será ministrado nos dias 3, 4, 17 e 18 de junho, das 19h às 23h, às sextas-feiras, e das 8h às 14h30, aos sábados. O preço é de R\$ 539,00.

SÃO CARLOS

Abes-SP (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental)

Site: www.abes-sp.org.br

E-mail: ctsaudepublica@abes-sp.org.br

Telefone: (11) 3814-1872

- **Tratamento de água de mananciais eutrofizados.** A atividade abordará características das águas superficiais com ênfase nas classes de algas, cianobactérias e cianotoxinas. Além disso, apresentará as principais tecnologias destinadas ao tratamento de água de mananciais eutrofizados. O curso será realizado de 29 de junho a 1º de julho, das 8h às 18h30. O preço é de R\$ 690,00 para sócios da Abes e R\$ 828,00 para os demais.

SÃO PAULO

Fundação Vanzolini

Site: www.vanzolini.org.br

E-mail: cursos@vanzolini.org.br

Telefone: (11) 3105-4112

- **Licenciamento ambiental urbano.** Para obter informações sobre licenciamento ambiental para empreendimentos imobiliários nos âmbitos municipal, estadual e federal, seus procedimentos burocráticos e técnicos. Entre os temas, inspeção ambiental imobiliária, legislação incidente, crimes ambientais, modelos de documentos dos órgãos

oficiais da área e estudo de casos.

A atividade será realizada de 8 a 11 de junho, das 19h às 22h45.

O custo é de R\$ 507,00 para associados ao instituto e de R\$ 780,00 para os demais.

Telmo Brentano

Site: www.telmobrentano.com.br

E-mail: telmobrentano@terra.com.br

Telefone: (51) 3249-6362

- **Instalação hidráulica de combate a incêndio nas edificações.** O curso abordará a elaboração de projetos, execução e manutenção de instalações hidráulicas de combate a incêndios em edificações, laudos técnicos, perícias e consultorias conforme as legislações municipal e estadual, as normas brasileiras NBR 10.897/2007 (Projeto de revisão) e NBR 13.714/2000, as norte-americanas NFPA 13, 14, 20, 22, 24 e 25 – edições de 2002, 2003 e 2007 – e as Instruções Técnicas nºs 02, 03, 14, 16, 17, 22 e 23 – edições de 2004 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. A atividade será realizada nos dias 2 e 3 de junho, das 8h30 às 18h. O preço é de R\$ 500,00.

Ycon Formação Continuada

Site: www.ycon.com.br

E-mail: cursos@ycon.com.br

Telefone: (11) 3816-0441

- **Projeto de edifícios de múltiplos andares em aço.** Para capacitar o participante a projetar com segurança e economia edifícios de pequeno e médio portes, mezaninos e outras estruturas correlatas em aço dentro das normas atuais. Além disso, propiciará noções importantes de suprimento, fabricação e montagem. O programa inclui tipos de estruturas metálicas, projeto e seus princípios, cargas e sistemas, elementos tracionados e comprimidos, tipos de vigas e ligações, proteção, entre outros. A atividade será ministrada nos dias 4, 11 e 18 de junho, das 9h às 18h, e o custo é de R\$ 1.290,00.

Avanços da biotecnologia em seminário

PARA APROFUNDAR as discussões sobre as oportunidades de desenvolvimento e investimento nessa área no Brasil, será realizado entre os dias 6 e 8 de junho, em Ribeirão Preto, o “V Seminário sobre rotas tecnológicas da biotecnologia”.

Promovido pelo InGTec (Núcleo de Pesquisas em Inovação, Gestão Tecnológica e Competitividade) em parceria com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (Universidade de São Paulo) e a Fipase (Fundação Instituto Polo Avançado da Saúde de Ribeirão Preto), o evento pretende impulsionar o surgimento de novos projetos e a identificação de rotas tecnológicas com potencial de sucesso no País.

Outra meta é criar um ambiente propício para interações, trocas e parcerias entre os atores da biotecnologia visando a complementação das suas capacidades tecnológicas. Para tanto, disponibilizará um espaço direcionado a empresas e instituições de pesquisas que poderão expor seus produtos e serviços.

Entre os temas, destaque para a evolução da biotecnologia no Brasil, desafios e oportunidades para o desenvolvimento de biofármacos por companhias nacionais e seus impactos no SUS (Sistema Único de Saúde), projeto de bioetanol da Petrobras, legislações vigentes, políticas de apoio à biotecnologia industrial, experiência estadunidense no setor e outros cases.

O seminário acontece no Centro de Convenções de Ribeirão Preto, localizado na Rua Bernardino de Campos, 999. Mais informações sobre a programação e o custo das inscrições no site www.seminariobiotecnologia.com.br, pelo telefone (16) 3013-4313 ou pelo e-mail biotecnologia@fipase.org.br.





Firmadas convenções da indústria e do comércio



Assinatura do acordo com a Fiesp.

Nos dias 10 e 12 de maio, o SEESP firmou respectivamente as convenções coletivas de trabalho com a Fiesp (Indústria) e com a Fecomércio (Comércio). Em comum, reajuste salarial de 6,3%; cumprimento da Lei Federal nº 4.950-A/66, relativa ao piso da categoria; garantias de

registro em carteira enquanto engenheiro a todos que exerçam o cargo ou a função; de liberação de até 12 dias anuais, sem perda de vencimento, para participação em cursos com vistas à reciclagem tecnológica; e de fornecimento aos profissionais da área do Certificado de Acervo Técnico.

Assembleias aprovam greves

CPTM – Os engenheiros que atuam na companhia (data-base em 1º de março), frente à intransigência da empresa na negociação do reajuste dos itens de caráter econômico do Acordo Coletivo de Trabalho deste ano, aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 26 de maio a deflagração de greve no próximo dia 1º de junho. A CPTM foi notificada da decisão pelo SEESP, que aguarda melhoria da proposta dessa.

Sabesp, Metrô e Cetesb – Com data-base em 1º de maio, a categoria também aprovou em Assembleias Gerais Extraordinárias da Sabesp (dia 25), do Metrô e da Cetesb (26) a deflagração de greve nos dias 1º, nas duas primeiras, e 3 de junho, na última delas. Impasse na negociação dos itens econômicos levou a essas decisões. O SEESP aguarda que as empresas melhorem suas propostas para que as negociações sejam retomadas.

IX Cetic ocorre em Barra Bonita

Em sua nona edição, será realizado nesse município paulista, de 10 a 12 de junho, no Hotel Estância Barra Bonita, o Cetic (Congresso Estadual Trabalho-Integração-Compromisso). Realização do SEESP com o apoio da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), tem por objetivo discutir temas fundamentais para a categoria. Logo após a abertura oficial dos trabalhos, no dia 11, será abordado o tema “O movimento sindical e a conjuntura política e econômica”. Ainda na pauta, entre outros assuntos, o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, iniciativa da FNE que conta com a adesão desse sindicato e de outros a ela filiados e propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social. Além disso, painel tratará da excelência no ensino de engenharia e o Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia). O último dia será reservado a discussões relativas ao Sistema Confea/Creas e as eleições para presidentes dos conselhos federal e regionais, a ocorrerem em novembro deste ano. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2641 e e-mail sindical@seesp.org.br.



Desafios da relação entre universidade e empresa em debate

Dando continuidade aos encontros de tecnologia promovidos pelo Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), cujo mantenedor é o SEESP, será realizado evento no dia 29 de junho próximo, das 16h às 19h. O tema será “Novos desafios da relação universidade-empresa”. Na ocasião, serão abordadas questões fundamentais a esse intercâmbio, relativas à inova-

ção. A data foi confirmada em reunião ordinária do Conselho de Administração da instituição, realizada em 25 de maio, na qual foi ainda aprovada a indicação do engenheiro Fernando Palmezan como diretor financeiro e administrativo do Isitec, entre outras deliberações. Mais informações sobre o encontro pelo telefone (11) 3105-0700, com Jade, ou e-mail ies@seesp.org.br.

Diretor do SEESP em Franca é responsável por saneamento na região

O engenheiro Valter da Silva Sampaio Júnior, diretor adjunto da Delegacia Sindical do SEESP na cidade, passou a ocupar a partir de 1º de junho a Gerência do Setor de Produção da Sabesp em Miguelópolis. Após 14 anos de atuação na companhia em Franca, também será responsável pelo saneamento em outras três cidades: Icém, Altair e Colômbia.

Adeus a Jorg Hans Perhs

O SEESP lamenta a morte no dia 12 de maio do diretor-1º tesoureiro de sua delegacia sindical no Grande ABC, Jorg Hans Heinrich Perhs. Companheiro dedicado nas lutas em prol da categoria e amigo terno, era engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em Segurança do Trabalho pela FEI (Fundação Educacional Inaciana) e graduação também em administração de empresas. Faleceu aos 69 anos em decorrência de um infarto fulminante. Deixa esposa, filhos e netos.



Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 25 de maio, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 149 vagas, sendo 141 para engenheiros das diversas modalidades, quatro programas para estudantes e quatro, *trainee*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11)3113-2669/74.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651 / (11) 3284-9880

